



**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
SECRETARIA NACIONAL DE SEGURANÇA HÍDRICA
DEPARTAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS E REVITALIZAÇÃO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS**

ANEXO I

Demonstrativo de capacidade gerencial, técnica e operacional para instituições privadas

O Instituto Ecológica foi fundado em março de 2000 por Stefano Merlin (economista) e Divaldo Rezende (engenheiro agrônomo) com a Missão de atuar na diminuição dos efeitos das mudanças climáticas, através de atividades de pesquisa científica, conservação, preservação do meio ambiente e apoio ao desenvolvimento sustentável das comunidades.

O Instituto Ecológica é uma organização da sociedade civil de interesse público cancelada pelo Ministério da Justiça, sem fins lucrativos, e tem extensa experiência no Estado do Tocantins, sendo ativo também em outras regiões do Brasil e internacionalmente. O Instituto foi responsável pelo desenvolvimento de um dos primeiros projetos de sequestro de carbono no Brasil, o “Projeto de Sequestro de Carbono na Ilha do Bananal” (iniciado pelos fundadores do IE ainda em 1998).

O Instituto Ecológica dispõe de um histórico de parcerias formais e informais com organizações de comunidades rurais e urbanas do Tocantins e Brasil, organizações não governamentais da região Amazônica e do exterior, instituições nacionais e internacionais de pesquisa, agências governamentais e empresas privadas. Estas interconexões são fundamentais para o desenvolvimento das iniciativas socioambientais e da sustentabilidade.

Para promover a pesquisa e desenvolvimento relativos a biodiversidade, mudanças climáticas e recursos hídricos o Instituto Ecológica construiu 3 (três) centros de Pesquisa no Tocantins, implementados e geridos em parceria com a academia local, nacional e internacional.

As pesquisas desenvolvidas nos Centros de Pesquisas Canguçu e Ecotropical buscam investigar as mudanças climáticas em região de ecótonos, a biodiversidade e o desenvolvimento das comunidades na região amazônica e no cerrado brasileiro assim como trocar experiências com pesquisadores internacionais sobre outros biomas.

Dentre as principais atividades do Instituto Ecológica, destacam-se:

Mudanças Climáticas:

- Projetos de redução e sequestro de carbono;

Recursos hídricos e Ambientes Naturais:

- Recuperação de nascentes e apoio a gestão de bacias hidrográficas.

- Florestamento, reflorestamento e adensamento florestal de áreas utilizando espécies nativas (frutíferas e florestais) e exóticas, implantação de viveiros de mudas;
- Conservação de ambientes naturais e regeneração de áreas degradadas;
- Implantação de sistemas agroflorestais, valoração de recursos naturais, em especial do Cerrado;
- Implantação de unidades de conservação;
- Elaboração e implementação de projetos ecoturísticos como ferramenta de suporte à conservação de ambientes naturais.

Pesquisa:

- Pesquisa em ciclos de carbono e mudanças climáticas;
- Programas e pesquisas com energias renováveis;
- Pesquisa da biodiversidade e iniciativas de conservação;

Desenvolvimento Comunitário:

- Desenvolvimento e implementação de programas de treinamento e capacitação para membros de comunidade urbana e rural;
- Educação ambiental e alternativas econômicas sustentáveis aplicáveis no contexto local e regional.
- Suporte ao desenvolvimento de atividades relacionadas a artesanato, produção de doces, ecoturismo e geração de renda nas comunidades.

Sua sede localizada em Palmas, no Estado do Tocantins, conta com o apoio de escritórios de representação em São Paulo, e Centros de Pesquisa, Viveiro e Centros Comunitários nos municípios de Pium e Taquaruçu.

- Equipe responsável pelo GERENCIAMENTO DO PROJETO*

Estrutura gerencial do projeto	Nome	Vínculo com a instituição proponente	Formação Profissional	Experiência em gerenciamento de Projeto**
Coordenação Geral	Stefano Merlin	Presidente	Economista, PhD.	Mais de 20 anos de experiência em gerenciamento de projetos.
	Divaldo Rezende	Vice-Presidente	Engenheiro, PhD.	
Coordenação Técnica	Marcelo Haddad	Coordenador Técnico	Engenheiro ambiental, MSc	Mais de 10 anos em
Coordenação Financeira	Clair Simone Ehlers	Coordenadora financeira	MBA em gestão de empresas	Mais de 20 anos em gestão administrativa financeira e RH.

* Os profissionais poderão ser remunerados com recursos do projeto.

** Deverão ser comprovados o tempo e tipo de experiência por meio do envio de documentos comprobatórios, exemplo:

- cópia de projetos; ou
- cópia de convênios ou instrumentos de repasse; ou
- documento atestando a experiência informada, emitido por órgão financiador;ou
- documento atestando a experiência informada, emitido por uma ou mais instituições em que tenha prestado serviços (gerenciamento de projeto).

* Os profissionais poderão ser remunerados com recursos do projeto.

I - Instalações

Sede : () Própria (x) Alugada () Cedida () inexistente

Endereço (conforme discriminado no CNPJ):

II – Infraestrutura material existente

Relação de Equipamentos que poderão ser utilizados no apoio à execução do projeto (veículos, computador, GPS, etc) : Centro de Pesquisa Canguçu de propriedade do Instituto Ecologica. Viveiro de Mudas com capacidade 100.000 mudas/ano. Estrutura de escritório e sede da representação do IE em São Paulo.

III- Portfólio da instituição proponente*

Projetos em andamento:		
Objeto	Início e término da vigência	Fonte de financiamento
1. Centro de Pesquisa Canguçu Estabelecimento do Centro de Pesquisas Canguçu localizado no sudoeste do Estado do Tocantins. Gera oportunidade para diversas produções científicas, dissertações e teses de mestrado e doutorado e como difusor de ações socio ambientais na região.	1997 até hoje.	AES Barry Foundation; com gerenciamento atual da UFT através de cooperação técnica.
2. Disseminação do Standard do Carbono Social www.socialcarbon.org é um padrão de qualidade que visa promover e monitorar benefícios sociais, ambientais e econômicos em projetos de redução de carbono. Este padrão tornou-se especialmente eficiente como selo adicional a projetos do mercado voluntário de carbono certificados pelo VCS - Verified Carbon Standard. Com mais de 60 projetos certificados em 5 países; aprox. 10 milhões de tCO ₂ e emitidas; indicadores criados para 5 escopos de projetos de redução de emissão de GEEs.	2005 até hoje.	Sustainable Carbon e Recursos próprios
Projetos concluídos:		

Objeto	Início e término da vigência	Fonte de financiamento
1. Projeto olhos d'água. Recuperação de 100 nascentes nas Bacias Hidrográficas do Ribeirão Taquarussu, Rio Lontra, Rio Manuel Alves da Natividade, e Rio Formoso, no Tocantins	Agosto de 2017 a Julho de 2020.	Fundo Estadual de Recursos Hídricos- Estado do Tocantins.
2. Apoio Técnico aos Comitês de Bacias Hidrográficas Abrangendo os rios: Formoso, Manuel Alves, do Entorno do Lago da UEH Lajeado e Lontra e Corda	Janeiro 2016 a Dezembro 2018	Fundo Estadual de Recursos Hídricos- Estado do Tocantins
3. Desenvolvimento Sustentável para a Cadeia Produtiva do Buriti	Janeiro 2010 a Setembro 2011.	Natura Cosméticos
4. Implantação do Centro de Conhecimento em Biodiversidade Tropical (Ecotropical)	2003 a 2008	EDP, Universidade de Aveiro.
5. Programa Grande Experimento da Biosfera e Atmosfera da Amazônia (LBA) Produção científica através de um banco de dados na zona de influência do Projeto de Sequestro de Carbono da Ilha do Bananal e da aquisição de equipamentos para a quantificação dos fluxos de carbono nos ecossistemas regionais	2001 a 2003	Ministério da Ciência e Tecnologia
6. Projeto Ilha do Bananal Com foco em preservar o ecossistema natural, reduzir o índice de desmatamento e reflorestar áreas degradadas, além de incentivar a geração de renda das comunidades envolvidas.	1998 a 2002	AES Medway, Reino Unido.
7. Projeto Civi.net e o Jogo do Gado Através do Levantamento de informações a respeito do processo de criação de gado do Tocantins junto aos produtores, pesquisadores e técnicos de instituições de assistência no campo; definiram um modelo de utilização das pastagens.	Outubro a Dezembro 2013.	Civi- NET

8. Proteção dos Recursos Hídricos na Bacia do Rio do Coco Criação de estratégias de proteção de recursos hídricos na bacia do Rio do Coco, através do incentivo a criação de áreas protegidas, educação ambiental e envolvimento das comunidades locais na preservação de mananciais e uso sustentável da água	2006 a 2008	Petrobras Ambiental
9.Capacitação de Produtores em Assentamentos Rurais - Programa Crédito Fundiário O projeto contemplou a capacitação de 14 assentamentos rurais no Estado do Tocantins,	2006 a 2007	Secretaria de Agricultura do Estado do Tocantins
10. Alternativas Econômicas Sustentáveis para a Comunidade do Barranco do Mundo	2006 a 2007	BID, Banco interamericano de Desenvolvimento
11.Programa de Educação Ambiental UHE Lajeado Descrição: a mitigação dos impactos sociais e ambientais provocados pela construção da UHE de Lajeado. Realização de 54 treinamentos que beneficiaram indiretamente cerca de 60.000 estudantes da região; Capacitação de 2.032 professores e membros de ONGs ambientalistas, capazes de transmitir conhecimentos; 121 apresentações do grupo teatral voltado à conscientização da população atingindo um público total de 36.000 pessoas; Mais de 9.000 ações incluindo distribuição de mudas, eventos encorajando a população a plantar a sua árvore, workshops sobre reciclagem, entre outras	1998 a 2002	Investco
12. Extração de óleos vegetais em Comunidades Rurais O projeto visou a adoção de práticas sustentáveis que contribuem para o desenvolvimento sustentável em 5 comunidades que fazem parte da Área de Proteção Ambiental (APA) da Ilha	2009 a 2011	Fundação Ventura.

<p>13. TEEP; foi um programa de informação e capacitação de técnicos de instituições públicas e privadas e lideranças locais, para uma participação mais efetiva nos processos de planejamento da implantação de projetos de desenvolvimento</p>	2000 a 2003	USAID- Agência Americana de Cooperação Internacional.
<p>14. projeto Natura – Carbono Florestal Descrição: O projeto consiste na recuperação de áreas degradadas com espécies nativas do Cerrado e na capacitação sobre os temas: produção de mudas nativas do Cerrado, prevenção de incêndios florestais, manejo de reserva legal e uso de produtos não madeireiros na geração de renda para comunidades. Alguns resultados: recuperação de 150 hectares de Reserva Legal; neutralização de cerca de 60.000 toneladas de carbono; 50 famílias beneficiadas pela</p>	2008 a 2009	Natura Cosméticos
<p>15. Programa de Sustentabilidade Energética para o Setor Cerâmico do Tocantins Descrição: realização de um diagnóstico ambiental do setor cerâmico tocaninense, visando buscar novas fontes energéticas para o uso racional dos recursos florestais. Foram identificadas as necessidades energéticas de 65 indústrias cerâmicas do estado visa a diminuição do efeito estufa e da pressão dos efeitos florestais.</p>	2007 a 2009	

As informações deverão ser comprovadas por meio dos seguintes documentos:

- cópia de projetos; o
- cópia de convênios ou instrumentos de repasse; ou
- documento atestando a informação, emitido por

VI – órgão financiador. – V– Instituições parceiras*

**Nome da
Instituição**

Atividade que executará no projeto

Nome da Instituição que integrará a Rede	Atividade que executará no projeto	Território do projeto em que atuará
CEMAF	Levantamento das nascentes	Sub bacia do Alto Parnaíba
Parceiros locais	Extensão Rural e educação ambiental	Sub bacia do Alto Parnaíba

* Informação demonstrada por meio da apresentação de Manifestação Formal, pelo parceiro, descrevendo a natureza da participação das instituições no projeto.